

## RUA PROFESSOR ALFREDO GOMES

Decreto nº 5242 de 06-10-1977

Decreto nº 5420 de 05-06-1978

Formada pela rua 48 do Jardim Eulina

Início na rua Barão de Ferto Feliz

Término na avenida Papa João XXIII

Jardim Eulina

Obs.: O decreto nº 5420/78 deu nova redação ao decreto nº 5242/77 e ambos foram assinados pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 19.030 de 01-08-1977 em nome de Prefeito Municipal.

## PROFESSOR ALFREDO GOMES

Alfredo Gomes nasceu em Campinas em 29-abril-1888 e faleceu no Rio de Janeiro em 30-maio-1977. Era filho do maestro José Pedro Sant'Ana Gomes e Deolinda Gomes e sobrinho de Antonio Carlos Gomes. Foi justamente nas solenidades do lançamento da pedra fundamental do monumento-túmulo do autor de "O Guarani", na Praça Bento Quirino, que se decidiu a carreira de Alfredo Gomes como violoncelista. Santos Dumont e Jorge Tibiriçá, então Presidente do Estado de São Paulo, compareceram às solenidades que incluíam um concerto dirigido por Sant'Ana Gomes e com a participação do futuro violoncelista, que tinha então 15 anos. Reconhecendo o talento de Alfredo Gomes, o Presidente Tibiriçá ofereceu-lhe uma bolsa de estudos para especialização na Europa. Pouco depois, Alfredo Gomes embarcava com destino à Bélgica. No Conservatório Real de Bruxelas, o violoncelista adolescente reeditaria a façanha. " - Escolha o senhor a música que deseja ouvir" - responde o violoncelista quando o professor perguntou o que podia tocar para ele, a fim de verificar o seu adiantamento. E o professor escolheu a mais difícil. Com essa façanha, caíram as barreiras impostas pela administração do Conservatório, um dos mais importantes da Europa. Os cursos haviam começado três meses antes, as classes estavam completas, mas Alfredo Gomes foi admitido. Em 18 meses, ele completou o curso de 3 anos e ainda recebeu o primeiro prêmio com o diploma de concertista. Convidado a lecionar no Conservatório de Bruxelas, Alfredo Gomes preferiu voltar ao Brasil. Fez concurso na Escola Nacional de Música e, obtendo o primeiro lugar, ganhou sua cátedra de violoncelo, pela qual respondeu por 42 anos. Alfredo Gomes passou a maior parte de sua vida, fazendo música de câmara, principalmente, e sinfônica e lecionando. Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira, participou da Orquestra do Teatro Municipal, nos melhores anos do conjunto, fez trios, quartetos e quintetos. De suas mãos saiu uma pleiade de instrumentistas, que permitiu a sobrevivência de inúmeras orquestras em todo o Brasil.

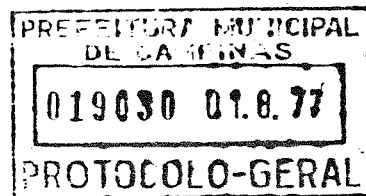


# Prefeitura Municipal de Campinas



CAR

Campinas, 27 de julho de 1977



*Car. Alves  
CORR*

Ilm<sup>o</sup> Senhor

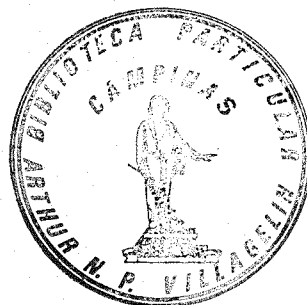
Prof. Odilon Nogueira de Matos

DD. Presidente da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros  
Públicos

Encaminho a V.Sã e à apreciação dessa D.Comissão os dados biográficos anexos, relativo à personalidade do insigne artista Prof. ALFREDO GOMES, recentemente falecido a cuja memória se pretende homenagear, dando seu nome a uma via pública da cidade.

Atenciosamente

*[Handwritten Signature]*  
FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal



**DECRETO N.º 5242, DE 6 DE OUTUBRO DE 1977**  
**Dá denominação a uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 — Lei Orgânica dos Municípios,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada "Rua Alfredo Gomes" a Rua 48 do Jardim Eulina, com início à Rua Barão de Porto Feliz e término à Avenida B-1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 6 de outubro de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER  
Secretário dos Negócios Jurídicos

Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos — Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica — com os elementos constantes do protocolado n.º 19.030, de 1.º de agosto de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 6 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
Chefe do Gabinete do Prefeito



# Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5242 DE 6 DE OUTUBRO DE 1977.

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



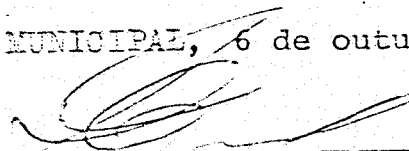
O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 - Lei Orgânica dos Municípios - ,

## D E C R E T O :

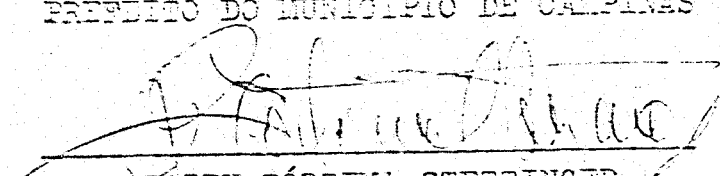
Artigo 1º - Fica denominada "Rua Alfredo Gomes" a Rua 48 do Jardim Eulina, com início à Rua Barão de Porto Feliz e término à Avenida B-1 do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 6 de outubro de 1977.

  
 DR. FRANCISCO AIARAL

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

  
 DR. RALPH TÓRCIMA STEHRINGER  
 SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

**DECRETO N.º 5420, DE 5 DE JUNHO DE 1978.**

**Dá nova redação ao Artigo 1.º do Decreto N.º 5.242, de 6 de Outubro de 1.977, que denominou uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando de suas atribuições legais,

**DECRETA :**

Artigo 1.º — O artigo 1.º do Decreto n.º 5.242, de 6 de outubro de 1.977, que denominou uma via pública do Município de Campinas, passa a ter a seguinte redação:

Artigo 1.º — Fica denominada RUA PROFESSOR ALFREDO GOMES a Rua 48 do Jardim Eulina, com início à Rua Barão de Porto Feliz e término à Avenida B-1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 5 de junho de 1978.

*Dr. Francisco Amaral*  
Prefeito Municipal de Campinas

*Dr. Carlos Soares Júnior*  
Secretário dos Negócios Jurídicos

*Engo. Amando Queiroz Telles Coelho*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 19.030, de 1.º de agosto de 1.977, em nome de Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 5 de junho de 1978.

*Dr. Alfredo Maia Bonato*  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

# PODER EXECUTIVO

## DECRETO N.º 5420, DE 5 DE JUNHO DE 1978.

Dá nova redação ao Artigo 1.º do Decreto N.º 5.242, de 6 de Outubro de 1.977, que denominou uma via pública do Município de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando de suas atribuições legais,

### D E C R E T A :

Artigo 1.º — O artigo 1.º do Decreto n.º 5.242, de 6 de outubro de 1.977, que denominou uma via pública do Município de Campinas, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 1.º — Fica denominada RUA PROFESSOR ALFREDO GOMES a Rua 48 do Jardim Eulina, com início à Rua Barão de Porto Feliz e término à Avenida B-1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 5 de junho de 1.978.

*Dr. Francisco Amaral*  
Prefeito Municipal de Campinas

*Dr. Carlos Soares Júnior*  
Secretário dos Negócios Jurídicos

*Esgo. Amando Queiroz Telles Coelho*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 19.030, de 1.º de agosto de 1.977, em nome de Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 5 de junho de 1978.

*Dr. Alfredo Maia Bonato*  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

PROFESSOR ALFREDO GOMES



Nasceu em Campinas aos 29 de abril de 1888 e faleceu no Rio de Janeiro aos 30 de maio de 1977.

Era filho do Maestro José Pedro Santana Gomes e Deolinda Gomes e sobrinho do imortal compositor Antônio Carlos Gomes.

Foi um grande violoncelista e professor.

Dr. Jorge Tibiriçá, Presidente do Estado de São Paulo e Santos Dumont, vieram a Campinas para o lançamento da pedra fundamental do Monumento-Túmulo de Carlos Gomes, na Praça Bento Quirino, onde seria erigida a estátua do Maestro Carlos Gomes, trabalho do escultor Rodolfo Bernardeli.

O Centro de Ciências, Letras e Artes promoveu uma sessão lítero-musical na tarde daquela dia. Vários oradores se fizeram ouvir e a parte musical estava a cargo do Maestro Santana Gomes, que incluiu número de violoncelo pelo seu filho, Alfredo Gomes.

Dr. Jorge Tibiriçá, ouvindo Alfredo que contava 16 anos e reconhecendo seu talento promissor, cumprimentou Santana Gomes com estas palavras: "Quero cumprimentá-lo pelo pequeno e grande artista que é seu filho e oferecer a continuação de seus estudos na Europa". Dr. Cesar Bierenbach, de um improviso, tornou público esse oferecimento do presidente do Estado. Uns meses depois, Alfredo embarcava para a Europa, fixando-se na Bélgica.

Lá, apresentou-se ao Diretor do Real Conservatório Musical de Bruxelas, mas não pode ser matriculado, por já estar encerrada a matrícula com o número completo de alunos e as aulas já haviam começado há três meses.

O diretor aconselhou Alfredo a procurar o professor de violoncelo e que estudasse com ele até o fim do ano. Quando se apresentou, o professor, não conhecendo sua capacidade artística, pediu que tocasse qualquer coisa para ver seu adiantamento. Alfredo respondeu-lhe:

"Escolha o Sr. aquilo que deseja ouvir". Diante desta resposta, o professor escolheu uma peça bem difícil que foi executada com perfeição.

O entusiasmo do professor foi tão grande que exclamou: "Não podemos perder esse aluno". Imediatamente pôs o dedo sobre o coração e foi aberta uma exceção, mesmo a um estrangeiro, sendo ele matriculado.

O curso de três anos foi feito por Alfredo em dezoito meses, obtendo 1º lugar o diploma de concertista, prêmios, medalhas.

Foi convidado para lecionar no Conservatório, mas preferiu voltar à sua pátria.

Chegando ao Brasil trabalhou intensamente pela arte musical, sendo um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira, Cultura Artística, tomou parte na primeira Orquestra do Teatro Municipal, fundou trios, quartetos, quintetos e foi o maior divulgador do violoncelo no Brasil.

Prestou concurso para a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, obtendo o primeiro lugar. Aí, Alfredo Gomes lecionou 42 anos, tendo formado uma plêiade de violoncelistas, destacando-se seu sobrinho Iberê Gomes Grosso.

Por ocasião do seu falecimento, a Escola de Música hasteou o Pavilhão Nacional a meio-pau e ofereceu à família que seu corpo fosse lá velado, de onde sairia o féretro, como última homenagem ao Grande Mestre





## MÚSICA

ANTONIO HERNANDEZ

## Professor Alfredo Gomes (1888 — 1977)

Transcorre hoje o primeiro aniversário de falecimento do professor Alfredo Gomes. Morreu aos 89 anos, no Rio, onde passou a maior parte da sua vida, fazendo música de câmara, principalmente, e sinfônica, e lecionando. Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira, participou da Orquestra do Teatro Municipal nos melhores anos do conjunto, fez trios, quartetos e quintetos e, durante 42 anos, respondeu pela cátedra de violoncelo na Escola de Música da UFRJ, onde formou pleiade de instrumentistas que permitiram a sobrevivência de inúmeras orquestras em todo o Brasil.

O professor Alfredo Gomes nasceu em Campinas em 1888. Era filho do maestro José Pedro Santana Gomes e sobrinho de Antonio Carlos Gomes. Foi justamente nas solenidades do lançamento da pedra fundamental do monumento-túmulo do autor do "Guaraní", na Praça Bento Quirino, em Campinas, que se decidiu a carreira de Alfredo Gomes como violoncelista. Santos Dummont e Jorge Tibiriçá, então Presidente do Estado de São Paulo, compareceram às solenidades que incluíam um concerto dirigido por Santana Gomes, com a participação do futuro violoncelista, que tinha então 18 anos incompletos.

Reconhecendo o talento de Alfredo Gomes, Tibiriçá ofereceu-lhe uma bolsa de estudos para os indispensáveis cursos de especialização na Europa. Pouco depois, Alfredo Gomes embarcava com destino à Bélgica.

No Conservatório Real de Bruxelas, o violoncelista adolescente reeditaria a

façonha que poucos anos antes marcara a presença de Pablo Casals na mesma instituição:

— Escolha o senhor a música que deseja ouvir — responde o violoncelista, quando o professor perguntou o que podia ele tocar para verificar o seu adiantamento. O professor escolheu o mais difícil.

Com essa façanha, caíram as barreiras que a administração do Conservatório, um dos mais importantes da Europa no início do século. Os cursos haviam começado três meses antes, as classes estavam completas, mas Alfredo Gomes foi admitido. Em 18 meses, ele completou o curso de três anos e ainda recebeu o primeiro prêmio com o diploma de concertista.

Convidado a lecionar no Conservatório de Bruxelas, Alfredo Gomes preferiu voltar ao Brasil. Fez concurso na Escola Nacional de Música e, obtendo o primeiro lugar, ganhou sua cátedra de violoncelo.

Outros méritos não tivesse como professor, da dimensão musical de Alfredo Gomes podemos ter uma idéia através da arte de Iberê Gomes Grosso, seu sobrinho, a quem ele deu, nos primeiros anos, não apenas a iniciação técnica e musical, mas também a assistência familiar e a consciência profissional que definem um dos maiores intérpretes que o Brasil já teve em toda a sua história.

A 30 de maio do ano passado, a Escola de Música hasteou o Pavilhão Nacional a meio-pau e ofereceu à família de Alfredo Gomes o seu foyer para velar o corpo do mestre.



Professor Alfredo Gomes.

(De "O Globo" de 30-maio-1978)